

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERESSES DO POVO

DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO 1 FLORIANÓPOLIS, 5 - OUTUBRO - 1956 NR. 3

Aumento dos Onibus - Novo Assalto à Bolsa do Povo

Nem três meses e já novo aumento é pedido — Os tubarões querem aumentar as passagens — Transformar os cacos velhos da Linha Estreito-Florianópolis em carros de luxo à custa do povo é a palavra de ordem dos donos da empresa — O povo não está dormindo — Qual, desta vez, a posição do sr. Osmar Cunha?

Deu entrada na Prefeitura um pedido de aumento nas passagens de ônibus do Estreito à Ilha. Os donos da Empresa querem ver o espetáculo — lindo pra eles — que é a passagem a pé dos trabalhadores, carregando marmitas, em demanda ao emprego cá na cidade. Não têm a mínima consideração para com a maioria dos habitantes da Capital, formada quase toda ela de operários e funcionários. No mesmo diapasão vibra — pelo menos tem vibrado — o Prefeito da Capital, uma vez que sempre os atendeu. Para eles pobre não tem voz. Esquecem-se que um dia a casa cai. Olhem que as eleições já vêm perto.

NEM TRÊS MESES E... NOVO AUMENTO

Não fazem, ainda, três meses que o povo florianopolitano — no sentiu mais um saque à sua bolsa (magrinha) com o au-

Para o Progresso de S. Catarina a União de Todas as Forças...

O País atravessa, no momento atual, uma fase importante do seu desenvolvimento político e econômico. No plano nacional, as forças democráticas e patrióticas saudaram e aplaudiram a atitude do Governo em denunciar o "acôrdio atômico" com os EE. UU., e por fixar em bases nacionalistas a nossa política atômica.

Aqui, o governo do Sr. Jorge Lacerda, além das constantes declarações pelas liberdades individuais e de imprensa, lançou-se no empreendimento notável que é a construção da usina termo-elétrica de 100 mil Kw., que trará, como consequência, um rápido desenvolvimento industrial no Estado. Mais importante ainda é o fato de tal empreendimento ser feito sem a participação do truste americano BOND AND SHARE.

Essas conquistas mostram as grandes vitórias que pode o nosso povo alcançar. Mostram que mais do que nunca é indispensável a consolidação e o fortalecimento de uma ampla e sólida união de todos os brasileiros.

Só essa união pode garantir, na prática, a realização da política traçada pelo Governo Federal no terreno da energia atômica, principalmente quando há prenúncios das forças reacionárias em pressionar o Governo a uma mudança na atual linha nacionalista da política atômica.

Em nosso Estado, essa ampla e sólida união precisa fazer sentir a certos setores reacionários que não há mais lugar para eles. O Sr. Governador Jorge Lacerda, para fazer um bom governo, necessita do apoio decidido de todas as forças e correntes populares. Mas, por outro lado, também é necessário que o Sr. Governador inicie, imediatamente, a limpeza nos órgãos administrativos dos elementos venais e perniciosos.

S. Excia. deve começar pela punição (não basta remoção) dos responsáveis pelos acontecimentos de Joaçaba e Erval do Oeste, que contradizendo suas palavras de garantir, em todo o Estado, a liberdade de imprensa e individual, se vieram um suplente de Deputado do PTB e depredaram uma estação de rádio.

A ampla e sólida união, reclamada por todos os patriotas, começou a se forjar, em nosso Estado, com a luta pelo salário mínimo e contra a carestia, pois dela participam os sindicatos operários, as donas de casa, os estudantes, partidos políticos e o povo em geral.

Essa união deve se solidificar e revigorar com a participação, cada vez maior, das pessoas interessadas na melhoria das condições de vida em nosso Estado.

Por isso, lançamos um apelo aos patriotas e democratas e ao povo em geral, acima de qualquer divergência política ou ideológica, no sentido de se unirem para a luta que terá como objetivo conquistar uma política externa independente para o Brasil e uma política interna que assegure a liberdade para todos e, em Santa Catarina, encontrar soluções para os problemas que afligem o povo, tais: a falta de energia elétrica, o desenvolvimento da triticultura, a solução para a crise madeireira, e, entre outros, a melhoria de salários e condições de vida para os trabalhadores.

mento nas passagens dos ônibus. Conseguiram, em junho passado, os proprietários dos coletivos que servem à Capital e os Municípios próximos, (São José, Palhoça, Santo Amaro, Biguaçu), um aumento. As intermunicipais, de 100 por cento e as perimetrais de Cr\$ 0,50, (33 por cento).

Contra o interesse popular e contra a justa reação de nossa gente, que chegou mesmo a ameaçar guerras, votaram os governos estadual e municipal.

OS TUBARÕES QUEREM AUMENTAR AS PASSAGENS

Agora, passados esses poucos dias, voltam, novamente, os proprietários dos ônibus a solicitar, da Prefeitura, mais uma majoração, desta vez, o dobro das passagens. PEDIRAM CR\$ 4,00.

TRANSFORMAR OS CACOS VELHOS DA LINHA ESTREITO-FLORIANÓPOLIS EM CARROS DE LUXO É A PALAVRA DE ORDEM DOS DONOS DA EMPRESA

É uma temeridade viajar nos ônibus que fazem Canto-Cidade. Eu que o diga. Em cima da ponte, principalmente, ouve-se o sussurar das senhoras rezando o padre-nosso. Ouve-se, ainda, desafetos dos cobradores, nomes feios do chofer, indignado pelo estado dos ônibus. Pois bem, é justamente essa empresa quem lidera o movimento pelo aumento. Outro dia, a cidade presenciou um acontecimento insólito, impar na história catarinense. Todos os cacos velhos do Estreito foram colocados à frente da Prefeitura em desafio ao povo e em afronta ao Vereador Antônio Apostolo, então Prefeito. Deu-se assim: os proprietários assediados por seus empregados que exigiam o pagamento de seus salários, devidamente aumentados ao nível do novo salário mínimo, não cumpriram essa obrigação. Tinham dito aos empregados que logo que fosse conseguido o aumento (o anterior) os pagariam. Quem foi que disse? Pegaram o dinheiro do aumento e contrataram o "seu" Bernardino para advogar novo aumento, e neça para os condutores, choferes, mecânicos, pessoal de escritório, etc. Estes, como era natural, passaram a pressionar os patrões. Muito ladinos que são, aproveitaram-se dos funcionários e di-

Manobram os Locadores Para Aumentarem os Aluguéis

Se a prorrogação da lei do inquilinato não fôr votada em tempo, os inquilinos verão, da noite para o dia, aumentados os aluguéis. O Dep. Federal Abgaur Bastos, da tribuna da Câmara Federal, fez vibrante discurso alertando aos inquilinos sobre o boicote que vem sofrendo o projeto Steinbruch. Disse o parlamentar petebista que, caso não seja relatado o projeto imediatamente, requererá novo relator e marcará prazo para receber parecer. Está em perigo, portanto, a lei do inquilinato. Em defesa de seus interesses devem os inquilinos mobilizarem-se para derrotar os locadores.

zem-lhes que precisavam do concurso deles, pois só poderiam pagar após o aumento para Cr\$ 4,00. Os ingênuos motoristas e mecânicos foram na conversa e promoveram aquela parada a frente da Prefeitura. Não contaram, porém, com o Prefeito na época, o Vereador Antônio Apostolo, que além de fulminá-los com um enérgico NÃO, chamou a Diretoria de Trânsito e esta à Polícia e os removeu dali, fazendo-os voltar à linha. Foi pena que o ilustre orador Antônio Apostolo não tivesse aplicado uma boa multa por falta do cumprimento do contrato que os obriga a fazer viagens regulares.

QUAL SERÁ, DESTA VEZ, A POSIÇÃO DO SR. OSMAR CUNHA

Quem está outra vez na Prefeitura é o sr. Osmar Cunha. S. S. já voltou de mais um dos seus inúmeros passeios. Estará ele inclinado a dar "bola" aos reclamos dos patrões em detrimento das condições do povo? S. S. está utilizando o método que usou para justificar-se do aumento que concedeu há três meses atrás. Da última vez, servindo-se dos es-

tudantes, alguns deles seus amigos particulares e de outros particulares amigos que não estudam, deu, de público, autorização para o aumento, sendo "ovacionado pela torcida uniformizada". Prometeu, também, se os gananciosos donos da empresa não aceitassem o aumento cedido que era menor que o desejado, ele, o Prefeito, com a ajuda dos estudantes, encampava a empresa e resolveria o problema dos transportes sem aumento de um centavo sequer. Estamos nessa doce expectativa hoje. Prometeu, mas esqueceu, parece. Novamente, volta o sr. Prefeito a usar os mesmos métodos: convocou uma reunião com a UCE, Conselho de Representantes da UCE, Rádios, alguns jornais, Comissão contra a Carestia e Federação dos Empregados no Comércio. A

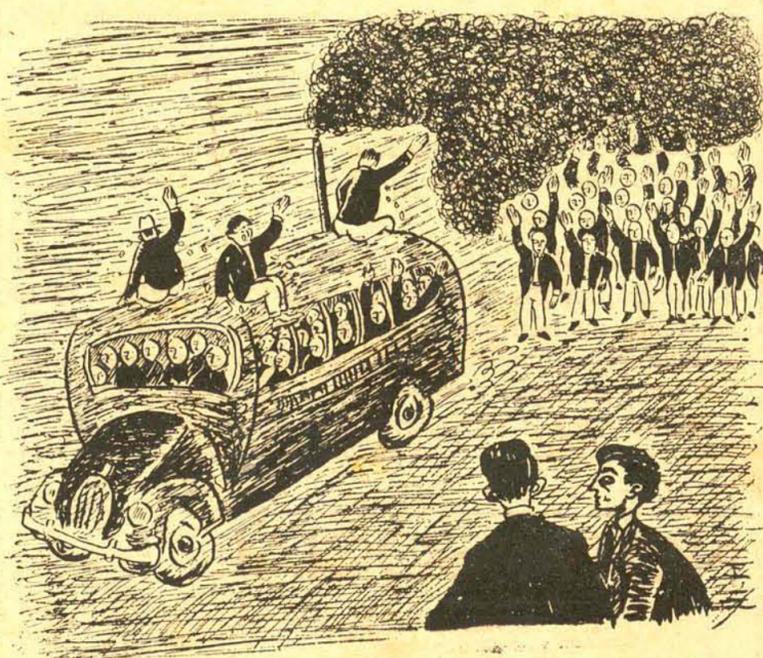
(Continua na 2.ª página)

TIRAGEM D'ESTE NÚMERO:

5 MIL EXEMPLARES

À VENDA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO

CHARGE DA SEMANA



O forasteiro — Estes são voluntários para o Egito?

O ilhéu — Não... São passageiros para o Estreito.

Entreguistas Inconformados

RECUSAM-SE os entreguistas a aceitar a tremenda derrota que lhes inflingiu o povo brasileiro, com a adoção, pelo governo, da nova política nuclear. Na imprensa, no Parlamento, em toda parte, procuram tecer as mais sórdidas intrigas, insultam o Conselho de Segurança Nacional e qualificam mesmo de "farsa" a reunião histórica em que este órgão tomou aquela resolução.

TRATA-SE de uma ampla ação visando a reconquistar o terreno perdido pelos imperialistas norte-americanos, a criar condições para a elaboração de um novo acordo, igualmente lesivo aos interesses nacionais. O que quer essa imprensa — em particular o "Correio da Manhã", do Rio e esses parlamentares, entre eles o senador Fernandes Tavora, — autor do discurso de provocação e insulto, a que nos referimos em nosso noticiário de ontem — é a eterna permanência do País na condição de caudatário dos Estados Unidos; a manutenção, por tempo indefinido, dos privilégios de que têm gozado aqui os monopólios que nos exploram, empobrecem e oprimem. Nada, pois, de mais anti-patriótico, de mais indigno.

VEJAMOS, no entanto, em que consiste o seu argumento principal contra a decisão do Conselho de Segurança Nacional que revogou o acordo de prospecção com os Estados Unidos. O motivo, de fato, é simplesmente destituído de qualquer fundamento. A reunião teria sido uma farsa porque o esquema da nova política nuclear fôra, segundo afirma o "Correio da Manhã", elaborado apenas por um oficial, e não pela comissão designada pelo sr. Juscelino Kubitschek. Mas, é o próprio jornal que tece sobre o Conselho de Segurança Nacional os mais desprimorosos comentários, que reconhece ter a mesma comissão delegado poderes ao referido oficial e, finalmente, aprovado o esquema depois submetido à consideração do Conselho. É claro que, ao mesmo tempo, junta-se a este um segundo "argumento": o de que a decisão não podia ser adotada por coincidir com o ponto de vista dos comunistas, como se o fato da condição de comunista invalidasse o direito de opinar favoravelmente aos interesses nacionais, e não fôsem, mesmo, os comunistas intransigentes, provados e reconhecidos patriotas.

NÃO SERÁ, por certo, dessa forma que os agentes do imperialismo conseguirão confundir a opinião pública, e muito menos encobrir o fato incontestável de que aquela memorável decisão do Conselho de Segurança Nacional é uma das mais legítimas expressões da vontade popular de que há registro nos últimos tempos. Reconheceu esta verdade inclusive o sr. Juscelino Kubitschek, quer ao ratificar o ato, quer, pouco depois, ao responder a uma pergunta do "Herald Tribune", de Nova York, quando assinalou a existência aqui do que chamou "o nacionalismo econômico", observando, a respeito "estar fora de dúvida que os governos não podem ignorar tendências desse tipo, especialmente quando elas constituem a expressão da vontade popular".

A NOVA política nuclear está, portanto, acima de quaisquer discussões, de quaisquer dúvidas sobre se devia ou não ser adotada. Ela reflete não apenas o verdadeiro interesse do país, como sobretudo espelha uma situação concreta — o povo brasileiro está presente para a posse completa de seus destinos.

NOTA SOCIAL

ENLACE MATRIMONIAL

Contrairam núpcias, no dia 29 p. p., o sr. Jaime Destri, funcionário do IAPI e acadêmico de Direito, filho do distinto casal Sr. Pedro Destri e exma. esposa sra. Maria das Dores Destri, com a srta. Náseli Faim, diletta filha do distinto casal sr. Manoel Faim Faiad e exma. esposa sra. Saida Faim Faiad. Aos jovens nubentes os mais sinceros votos de perenes felicidades, é o que lhes deseja "UNIDADE".

Aumento dos Ônibus...

(Continuação da 1a. Pagina)

estas alturas já está estudadinho e o povo terá que engolir novo e escorchante assalto.

O POVO NAO ESTA' DORMINDO

Cuidado, sr. Prefeito, o povo não está dormindo. Lembre-se que ele só ganha (e muitos não) o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, o que não dá para comer, quanto mais para andar de coletivos. Desta vez o "tiro" pode-lhe sair pela culatra. Os explorados operários, os jovens estudantes e os sacrificados funcionários públicos não colaborarão com V. S. em qualquer aumento que queira conceder. Eles já estão cansados de ouvir promessas, estão fartos de ser enganados, estão cheios de se submeterem aos perigos diários a que são impostos pela Empresa Florianópolis.

Se S. S. aumentar os preços das passagens pode, desde já, estar certo de que não terá o "amém" de quem quer que seja. E, o julgamento desses atos o povo saberá fazê-lo no futuro. Em 1958, portanto, daqui a 24 meses vamos ter eleições...

Resta-nos ter de suportar o aumento da carne. Não queremos nem pensar no dos ônibus. Esqueça a política, esqueça os grupos que o elegeram e volte-se para o povo, sr. Prefeito. Mande os donos da empresa plantar favas. Deixe o preço como está e é caro demais. Um conselho, ou me-

De Unidade em Unidade

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA inaugurou, dia 27 p. passado, a Fábrica de caminhões de São Bernardo do Campo, em São Paulo. Foi dado, dessa maneira, mais um importante passo na indústria automobilística do Brasil. JK dirigiu o 1.º caminhão fabricado totalmente no Brasil, inclusive motores. No discurso disse JK: a revolução de hoje é a do desenvolvimento nacional.

x x x

ENQUANTO A INGLATERRA E FRANÇA se desesperam e os EE. UU. ameaçam o mundo com uma pistola atômica, os árabes, lavando os pés nas sagradas águas egípcias do Suez, ouvem música, cantam poesias e cultuam o amor universal.

x x x

A PETROBRÁS já fala por si confirmando a justeza da campanha: o petróleo é nosso. É nosso mais poderoso, eficiente e rápido meio de alcançarmos a emancipação econômica. Em recente conferência o sr. Janari Nunes, Presidente da Petrobras, declarou que já produzimos mais da metade de nosso consumo. Só a Refinaria Bernardes produz 72 mil barris de óleo cru por dia, o que significa uma economia diária de milhares de dólares.

x x x

UMA DAS CONQUISTAS DO POVO inscritas na Constituição e até hoje não regulada é a extensão da legislação trabalhista aos assalariados agrícolas. Todavia, os acontecimentos do norte do Paraná e o contínuo acordar das grandes massas camponesas, levaram a questão para a ordem do dia. Assim é que o PTB deu entrada num projeto de lei que estende os benefícios aos trabalhadores no meio rural e, o líder Fernando Ferrari anunciou, irá requerer regime de urgência ao mesmo.

x x x

FRASE ANTI-HIGIÊNICA DITA PELO MINISTRO LEI RÔLHA: engolindo sapos é que eu faço minha política. UI! Quê estômago!

lhor, uma sugestão, faça uma enquete com os moradores do Estreito e V. S. verá como eles não podem pagar mais.

De qualquer modo, resta-nos apelar ao povo para que se mantenha alerta contra essa manobra. Estejam alertas também os estudantes, que têm

velhas tradições a zelar. Dentro da ordem, respeitando o sossego público, todos devem endereçar cartas, telefonemas, telegramas, memoriais à Prefeitura, solicitando que não sejam aumentadas as passagens dos ônibus, nem os da Capital, nem os que se ligam a ela.

A OPERAÇÃO TRIGO

Tentativa de interpretação político-econômica da triticultura nacional

P. R. SCHILLING

Secretário-Geral da

ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DE ENCRUZILHADA DO SUL



PEDIDOS À

Livraria FARROUPILHA

Rua Andrade Neves N.º 155 — Edifício Itapirú, 3.º andar

PÔRTO ALEGRE — R. G. S.

Assembleia Legislativa

O Deputado Osni Regis-PSD —Lajes protestou contra as arbitrariedades praticadas pelo Delegado de Polícia de Curitiba nos conta os senhores Eufrásio e Juvenal Altino França. O delegado de Curitiba por motivos políticos espancou os cidadãos e os conduziu presos a cadeia daquela cidade.

BENEFÍCIO AO FUNCIONALISMO

O Deputado Bahia Bittencourt—PSD—Itajaí, apresentou um projeto, com a finalidade de isentar o funcionalismo público do pagamento da contribuição mensal devida ao Montepio nos meses de Novembro e Dezembro.

COMISSÃO DE INQUERITO

Sob a presidência do Deputado José de Miranda Ramos —

PTB—Chapecó, seguiu para Joaçaba e Eralv D'Oeste a Comissão de Inquerito a fim de apurarem as responsabilidades no caso da prisão e espancamento do suplente de deputado do PTB Agostinho Mignoni.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

O Deputado Orlando Bertoli — FSD Rio do Sul, apresentou um projeto que declara de utilidade pública a F. C. D. D..

CONTRA O FISCO ESTADUAL

O deputado Ivo Silveira — PSD — Palhoça, protestou contra a Fiscalização da Fazenda do Estado pela maneira incorreta com que vem notificando e multando os contribuintes pertencentes a oposição estadual.

Câmara Municipal

DR. ADOLPHO KONDER

Reverenciando a memória do Dr. Adolpho Konder, a Câmara Municipal suspendeu a sessão do dia 26 de setembro em homenagem ao passamento dos ilustre catarinense.

O VETO DO IMPOSTO PREDIAL

Para apreciar o veto do Prefeito Osmar Cunha ao projeto que modificava o imposto predial esteve reunida a Câmara Municipal. A matéria em apreço suscitou longos e calorosos debates. A votação foi secreta e o veto rejeitado. Votaram contra o veto oito vereadores e seis a favor.

CLASSIFICAÇÃO DA CARNE

O projeto, apresentado pelo Vereador Carmelo Faraco, que classifica a carne verde provocou longos debates. Alguns vereadores, não podendo votar

contra (pois seriam desmascarados perante o povo) usaram e abusaram do regimento da Casa, jogando o projeto às Comissões, Consultoria, etc., etc.. Estes meios de nada valeram pois o povo esteve vigilante impedindo qualquer saída em falso de alguns vereadores. Com este projeto a única categoria de carne liberada é o "filé mignon".

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE UM PESCADOR

O vereador Genésio Leocádio da Cunha protestou contra a prisão de um pescador, residente na Barra, distrito de Santo Antonio. O referido pescador foi preso e conduzido pelo delegado daquele distrito a presença do Diretor de Caça e Pesca, sob a alegação de "ter infringido as leis de pesca." Mostrou o vereador a arbitrariedade da prisão e solicitou informações a respeito junto ao Diretor de Caça e Pesca.

A Marcha da Campanha

A Comissão Estadual de Santa Catarina, apresenta o Quadro Demonstrativo do Resultado da Campanha Pró Jornais Populares.

Quadro da Campanha até o dia 30 de setembro

Grupo A	Cota	Realizado	%
Comissão Estadual	95.000,00	23.480,00	24,7%
Comissão Castro Alves	25.000,00	6.526,00	26,1%
Comissão Monteiro Lobato	15.000,00	3.060,00	20,6%
Comissão André Rebouças	10.000,00		
Comissão Felipe dos Santos	10.000,00	3.200,00	32,0%
Comissão Felipe Camarão	10.000,00	1.500,00	15,0%
Comissão Osvaldo Cruz	10.000,00	1.150,00	11,5%
Grupo B	Cota	Realizado	%
Comissão Floriano Peixoto	5.000,00		
Comissão Jos édo Patrocínio	5.000,00	500,00	10,0%
Comissão Siqueira Campos	5.000,00		
Comissão Estillac Leal	5.000,00	500,00	10,0%
Comissão Presidente Bernardes ..	5.000,00		
TOTAL	200.000,00	39.916,00	19,9%

A Comissão Estadual comunica que já enviou 20 mil cruzeiros à Comissão Nacional e mais 20 mil ao jornal UNIDADE.

NOTA — Estamos no último mês da campanha. Pelo resultado até agora verifica-se um grande atraso. Falta cobrir 80 por cento da cota. A primeira vista parece muito, mas com esforço será conseguido. Apelamos a todos enviarem suas contribuições o mais rápido possível.

A COMISSÃO ESTADUAL.

A Prefeitura de Joinvile e Varias Empresas Não Estão Pagando o Salário Mínimo

(Joinvile do correpondente)
Os trabalhadores de Joinvile, receberam com indignação a notícia de que a Prefeitura Municipal, não havia pago o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 aos seus operários, pelos serviços prestados no mês de agosto. Burlando a lei o Prefeito João Colin, vem causando enormes prejuizos aos trabalhadores e suas famílias que contavam com o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00.

A atitude do Prefeito João Colin não tem justificativa, pois a Prefeitura de Joinvile desfruta de uma ótima situação financeira motivada pela escorchante alta nos impostos municipais. A renda da Prefeitura de Joinvile é o dobro da arrecadada pela Prefeitura de Florianópolis.

O EXEMPLO DA PREFEITURA SEGUIDO POR OUTRAS FIRMAS

Várias empresas desta cidade, burlam igualmente a lei, seguindo o exemplo dado pela Prefeitura. As que pagam o salário mínimo exigem de seus trabalhadores, uma produção maior do que a habitual, estabelecendo "tarefas" ou "empregadas" pelas quais não é possível atingir com um trabalho normal o índice de Cr\$ 2.400,00.

Outras firmas simplesmente obrigam os empregados (em particular aquelas que empregam mulheres) a assinarem o recebimento do salário de Cr\$ 2.400,00, quando na realidade recebem apenas Cr\$ 1.500,00. A não aceitação desta "camorra" é respondida com a despedida e outras formas de coação nas quais os patrões são "técnicos".

CONCORRÊNCIA DESLEAL AS FIRMAS QUE PAGAM

No entanto, existem na cidade várias firmas que estão pagando o salário mínimo regularmente, sendo portanto prejudicadas com a desleal concorrência das firmas infratoras da lei que elevou o salário mínimo para Cr\$ 2.400,00.

SINDICATOS

Os trabalhadores de Joinvile, que foram vitoriosos em sua luta na Campanha do Salário Mínimo, conquistada em praça pública, não recuarão um passo. Várias medidas estão sendo tomadas junto ao representante do Ministério do Trabalho nesta cidade, Sr. Ma-

ciel, para que a lei seja cumprida.

Mas é se organizando em torno dos sindicatos que a classe operária pode efetivamente conquistar tôdas as suas reivindicações. A experiência da luta vitoriosa pelo novo salário mínimo, mostrou que os trabalhadores quando unidos e organizados constituem uma força invencível.

A EXPOSIÇÃO

Confecções finas para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de casemiras, linhos nacionais e estrangeiros — Sedas — Tapetes, congoleuns e passadeiras — Máquinas de costura importadas.

Vendas à vista e pelo sistema crediário

Rua Felipe Schmidt, 54 — Telefone 3603

Florianópolis

COISAS QUE PRECISAM SER FEITAS...

A ESTRADA DO TRIGO, que ligará o Oeste ao litoral catarinense, possibilitando um rápido escoamento da nossa produção agro-pecuária.

E lembramos que isso foi promessa eleitoral do sr. Governador.

CRIAÇÃO, POR PARTE DO GOVERNO FEDERAL, de juntas de conciliação e julgamento. Velha aspiração de nossos trabalhadores, principalmente dos municípios de Blumenau, Joinville, Itajaí, Caçador e Criciúma e outros onde maior é o movimento operário.

Com a palavra os nossos deputados federais.

O MAIS RÁPIDO POSSIVEL nos despachos, na Diretoria de Terras e Colonização, dos pedidos de terras dos nossos pequenos lavradores, que necessitam, com urgência, de seus títulos de posse.

Com a palavra o dr. Alvaro Lôbo.

O "SEU" OSMAR CUNHA não dar mais ouvidos aos tubarões que, constantemente, o assediam com pedidos de aumento.

"LIGEIRINHO" AUMENTO para o sacrificado funcionalismo estadual.

O GOVERNADOR ATENDER O JUSTO APELO dos moradores de Capoeiras, instalando, naquele bairro, o já solicitado posto de distribuição de leite.

Depois, colocar leite para vender lá no posto novo...

A MELHORIA NO SERVIÇO de luz e força lá no bairro de Fátima e adjacências.

Este "probleminha" o dr. Stravos Kotzias poderá resolvê-lo, e DEVE.

O CONGRESSO NACIONAL, atendendo o reclamo de todo o povo, bombardear a lei de imprensa, projeto ditatorial do conhecido ministro...

LEGISLAÇÃO PARA O MEIO RURAL

Em Elaboração a Redação Final do Projeto da Comissão Interpartidária

Trabalhadores do campo terão direitos iguais aos da cidade e iguais benefícios da Prev. Social

RIO, 3 (IP) — Em prazo relativamente curto, dado o volume da matéria a ser examinada, — pouco mais de um mês, — em reuniões quase diárias, a Comissão interpartidária concluiu ontem, a discussão e aprovação dos dispositivos da legislação, que estenderá ao homem do campo o amparo das leis trabalhistas e benefícios da previdência social.

MELHOR QUE O PROJETO INICIAL

A extensão da legislação trabalhista ao meio rural, objeto da Mensagem o presidente

Getulio Vargas à Câmara, provocou, quando do pedido de urgência do líder Ferrari para o projeto em questão, verdadeira celeuma no plenário chegando a ameaçar a unidade do bloco governista.

Existiam, na ocasião, cerca de dois meses e meio atrás, cinco projetos sobre a mesma matéria, pronunciando-se, certa a derrota da proposição em torno da qual a bancada trabalhista fechará a questão. Conquistando uma primeira vitória, o sr. Fernando Ferrari obteve a assinatura e apresentação de um acordo firmado entre os líderes partidários, de

que apoiariam a urgência para o projeto desde que fosse reexaminado, e encontrado previamente um denominador comum em nova proposição. Por proposta do líder trabalhista, à base desse acordo, foi constituída a Comissão Interpartidária, de caráter informal, para elaborar da fusão de todos os projetos existentes um novo, aceitável por todos os partidos.

O trabalho da Comissão chegou ao seu término ontem, devendo a próxima reunião ser dedicada a redação final do novo projeto a ser levado a plenário para cumprimento do compromisso de apoio de todos os líderes a sua tramitação de urgência. A opinião geral é de que o substitutivo concluído é melhor que o projeto original, defendido pelo PTB.

O Decreto Lei 9070 Lei Antigreve Repudiado Pelos Trabalhadores

A famigerada lei 9.070, conhecida como "lei antigreve" é fruto ainda do Estado Novo, apesar de ter sido decretada pelo Presidente Eurico Dutra em 15 de março de 1946, em plena vigência do regime democrático. O Presidente Dutra decretou a lei 9.070, quando a nossa atual Constituição estava sendo elaborada pela Assembleia Constituinte.

LEI DO ESTADO NOVO

Aprovada nossa Constituição em 18 de setembro de 1946 e disposto em seu artigo 158 o reconhecimento do direito de greve, o decreto lei 9.070 automaticamente foi revogado. Assim está em nossa Constituição, mas os "jurisconsultos governamentais" têm reconhecido a lei 9.070 e desconhecido o artigo 158 de nossa Constituição, somente porque este beneficia os trabalhadores.

A "ILEGALIDADE" DA GREVE DOS MARÍTIMOS

NA última greve dos marítimos tentaram "as sumidades jurídicas" das companhias de navegação aplicar a lei 9.070. Em Florianópolis, na Convenção da falta quando foi pedido um voto de solidariedade aos marítimos foi alegado que a greve era ilegal. Para os inimigos dos trabalhadores tudo é ilegal, quando é em benefício da classe operária. Apresentamos o parecer do Deputado Joaquim Duval sobre a lei 9.070, para os "atrasados" que votaram contra "o voto de solidariedade aos marítimos em greve", na Convenção Contra a Carestia.

PROJETO BILAC PINTO

O Deputado Bilac Pinto, apresentou um projeto pedindo a revogação da lei "antigreve" na Câmara dos Deputados. O projeto tem tido a melhor acolhida por parte de nossos legisladores, graças ao apoio que vem recebendo de todos os sindicatos de trabalhadores do Brasil. Com a revogação desta lei reacionária os trabalhadores conquistarão uma grande vitória e o regime democrático

se livrará de mais uma nódoa ditatorial.

O PARECER DO DEPUTADO JOAQUIM DUVAL

E' o seguinte o parecer do Deputado Joaquim Duval da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o projeto n. 4.350 do Deputado Bilac Pinto.

Comissão de Constituição e Justiça

Projeto n. 4.350-54 — do sr. deputado Bilac Pinto, que revoga o decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946.

Relator: deputado JOAQUIM DUVAL.

PARECER

O deputado Bilac Pinto propõe, através deste projeto, a revogação do decreto-lei n. 9.070, que dispõe sobre a suspensão ou abandono coletivo do trabalho e dá outras providências.

Diz o autor que o direito de greve vem sendo um ludíbrio aos trabalhadores, à sua boa fé, pois eles "com a sinceridade de homens simples, tendo a nossa Constituição, estão convencidos de que a greve é um direito seu, mas, ao utilizá-lo, ao realizá-lo caem no desemprego, e, além disto, vão para a cadeia O decreto-lei 9.070, é uma calamidade social, mais negativa do que aquilo que ele consigna como crime, isto é, a greve".

Efetivamente, força é reconhecer, que o decreto-lei 9.070 não está de acordo com o espírito da nossa época e daí o ter sido, várias vezes, desatendido, desrespeitado e desobedecido.

O decreto-lei admite a greve quando se trata de "atividades acessórias". Considera ilícita a greve em "atividades fundamentais" que enumera.

Ora, "a Constituição de 1946 não anuiu em que a lei pudessem proibir greves em certas indústrias, ou em certos dias, ou circunstâncias". (PONTES DE MIRANDA, pág. 88).

Todas as greves que cabem no conceito do artigo 158 são

legítimas e podem ser regulares ou não, conforme obedecem ou não as regras jurídicas estabelecidas na lei que dispuser sobre o exercício do direito de greve.

O decreto-lei 9.070 admite que as atividades fundamentais, além das enumeradas, sejam acrescidas de outras mediante simples portarias do Ministro do Trabalho (art. 3.º parágrafo 1.º).

O decreto-lei é restritivo e infringe a Constituição, em que pese pronunciamento judiciário considerando-o constitucional (Decisão da 4.ª J. C. J. do Distrito Federal, in "Trabalho e Seguro Social", 1947, maio-junho, 89).

A Carta Política de 1946, em nossa opinião, derogou o decreto 9.070. Ele não atende ao conceito do direito de greve que a Constituição estabelece no artigo 158.

A inexistência, no momento, de lei reguladora do exercício do direito de greve não implica na admissão ou reconhecimento de um direito de greve ilimitado, absoluto.

Diz o deputado Bilac Pinto que "a maior garantia da ordem jurídica, durante o lapso de tempo entre a revogação do decreto-lei 9.070 e a regulamentação do artigo 158 da Constituição, é a Consolidação das Leis do Trabalho. Atualmente, o decreto-lei só se destina à desmoralização da ordem jurídica, criando para os tribunais do trabalho uma situação que os tem comprometido seriamente no conceito dos seus jurisdicionados".

Concordamos com o ilustre deputado por entendermos que a falta de obediência e de confiança nos mandamentos legais é mais nociva e perigosa à paz social do que a revogação, pura e simples, de leis reacionárias.

Entendemos que o povo deve aderir às leis, sob pena de não serem elas acatadas. Em face destas considerações, opinamos pela aprovação do projeto.

E' o parecer, s. m. j.
JOAQUIM DUVAL
Relator".

NOTAS SINDICAIS

A Confederação dos Trabalhadores da America Latina (CTAL) completou 18 anos de existência. Esta entidade sindical, que reúne em seu seio a grande maioria dos sindicatos da America Latina, vem lutando na vanguarda das reivindicações dos trabalhadores e participando ativamente na unificação dos operários e do povo latino-americano.

OS TRABALHADORES APOIAM O EGITO

A Federação Sindical Mundial, lançou um manifesto de solidariedade ao povo do Egito, contra as tentativas da França e Inglaterra e outras nações de ingerencia nos assuntos atinentes a nacionalização de Suez.

DESPRESTIGIO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Causou péssima repercussão nos meios sindicais de Santa Catarina, a atitude do sr. Dalírio Bastos presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Santa Catarina, em anunciar aos sindicatos do interior o cancelamento da Convenção Estadual de Combate a Carestia. A

Convenção foi realizada como noticiamos em nosso numero anterior.

EMILIO BONFANTE DEMARIA

Esteve em nossa Capital o Comandante Emilio Bonfante Demaria, lider dos marítimos. Emilio Bonfante Demaria, catarinense (de Florianópolis, concedeu uma entrevista a UNIDADE, que publicaremos no proximo número.

UNIÃO SINDICAL

A União Sindical de Florianópolis, organização que congrega a maioria dos sindicatos da Capital, não tem se reunido. Varios presidentes de sindicatos de trabalhadores esperam fazer dentro de breves dias uma reunião.

ELEIÇÕES NA ESTIVA DE SÃO FRANCISCO

Dia 26 de novembro, os estivadores de São Francisco elegerão uma nova diretoria para seu sindicato. Podemos adiantar que concorrerão ao pleito duas chapas, sendo uma encabeçada por Manoel Lucas de Quadros e outra por Antonio Zattar.

Eleições Sindicais

MÊS DE OUTUBRO — Realizam-se as seguintes eleições sindicais:

- 1 — Sindicato dos Trabalhadores em Construção Mobiliário de Blumenau, em 15 de outubro de 1956.
- 2 — Sindicato Trabalhadores Indústria do Trigo, Milho, etc., de Joinville, em 25 de outubro de 1956.
- 3 — Sindicato Trabalhadores Indústria Construção Civil de Joinville, em 26 de outubro de 1956.
- 4 — Sindicato Trabalhadores Indústria Metalúrgica e Mecânica de Joinville, em 28 de outubro de 1956.

MÊS DE NOVEMBRO — Primeira quinzena:

- 1 — Sindicato Trabalhadores Indústria Fiação e Tecelagem de Joinville, em 1. de novembro de 1956.
- 2 — Sindicato Trabalhadores Indústria Fiação e Tecelagem de Brusque, em 5 de novembro de 1956.
- 3 — Sindicato Oficiais Marceneiros e Trabalhadores Indústria Serraria de Caçador, em 5 de novembro de 1956.
- 4 — Sindicato do Comércio Armazenador de Laguna, em 10 de novembro de 1956.
- 5 — Sindicato dos Estivadores da Laguna, em 10 de novembro de 1956.

CLÍNICA DE CRIANÇAS DO Dr. M. S. Cavalcanti

Puericultura — Pediatria — Alergia

RUA SALDANHA MARINHO N.º 1

Florianópolis

MARMORARIA

O. C. BENEVENUTTI — RUA BOCAIUVA, ESQUINA FREI CANECA — COM AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA:

Mármore, Granitos, Marmore em cores
Pisos para Cozinhas, Banheiros, W. C., Mesas de Pia,
Escadarias, Terraços, Balcões, etc.

FABRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS

Em todas as cores

TELEFONE: 3754.

CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

RUA FELIPE SCHMIDT N.º 18

Florianópolis

PAZ E COLABORAÇÃO

PEQUIM — Chu En-lai foi quem apresentou o informe sobre a proposta do Comitê Central para o Segundo Plano Quinquenal, perante o VIII Congresso do Partido Comunista Chinês.

Chu En-lai começou com uma apreciação dos três anos e meio transcorridos, referentes ao primeiro plano quinquenal, confirmando que a maior parte de seus objetivos poderão ser superados e, nesta base, abre-se a perspectiva de que também os objetivos agora sugeridos pelo Comitê Central para o quinquênio 58-62 sejam superados na prática.

POLÍTICA DE PAZ E PROGRESSO

Um dos aspectos mais expressivos da proposta apresentada ao congresso é seu acentuado caráter pacifista. As despesas militares e administrativas que neste primeiro quinquênio formam cerca de 32 por cento das despesas estatais, no segundo quinquênio serão reduzidas a cerca de 20 por cento, de modo a elevar o montante das despesas com a construção econômica, a cultura e a instrução, a 60 ou 70 por cento. Se bem que a prioridade recaia sobre o desenvolvimento da indústria pesada, será aumentada a porcentagem dos investimentos na indústria leve, ajustando-se a produção a capacidade de consumo das massas,

que continuará gradualmente a crescer. Seus salários e estipêndios serão elevados, no Segundo Plano Quinquenal, numa base de 25 a 30 por cento. No que se refere ao campo, será consagrada particular atenção ao reajustamento tanto da proporção entre a acumulação do Estado e a renda das cooperativas agrícolas, como da proporção entre a acumulação comum das cooperativas e a renda individual dos membros, de modo a assegurar que as massas camponesas usufruam pleno benefício da transformação socialista.

COLABORAÇÃO DECISIVA

Chu En Lai sublinhou o valor decisivo que teve e terá a ajuda da URSS e das democracias populares para o rápido desenvolvimento da economia chinesa. A cooperação com os demais países do mundo socialista, no sentido de facilitar a construção na China, acrescenta-se a cooperação com os outros países da Ásia e da África e o intercâmbio, que se está expandindo, com os países da América Latina. De resto, disse Chu En-lai, a China está disposta a estabelecer e ampliar a colaboração econômica com todos os países do mundo, e está pronta a acolher tudo quanto, nos países capitalistas do Ocidente, existe de útil em sua ciência e em sua técnica.

Sensacional Vitória dos Marítimos na Greve - Firmado o Acôrdio Após Três Dias de Paralisação Geral

Um Exemplo de Unidade dos Trabalhadores do Mar

Os marítimos brasileiros, através de seus sindicatos e federações após longas conferências com as classes patronais e o Ministério do Trabalho, se declararam em greve dia 22 de setembro.

Desde há muito vinham os marítimos das companhias de navegação particular, reivindi-

cando a sua reequipação de salários com os marítimos da Companhia de Navegação Costeira e Lo'de Brasileiro.

AS REIVINDICAÇÕES

As reivindicações dos marítimos, pedindo a equiparação dos salários dos tripulantes das empresas particulares ao dos autarquicos, foi justa, pois os armadores estavam em condições de pagarem os aumentos pedidos, uma vez que existe apenas uma tabela de fretes em todo o território nacional.

O COMANDO DA GREVE

A Federação Nacional dos Marítimos comandou a greve e sua palavra de ordem seguida por todos os marítimos brasileiros que demonstraram firmeza e coesão. Expediu a Federação as instruções para a greve que foram seguidas a risca por todos seus associados. O Comando Geral da Greve funcionou imediatamente assegurando o êxito das instruções.

PROVOCAÇÕES QUE CAIRAM NO VAZIO

O movimento fez parar todos os navios nos portos brasileiros, apesar das "trombetas" das estações de rádio e jornais reacionários alardearem a ilegalidade da greve. Estas tentativas dos inimigos dos trabalhadores caíram no vazio, pois os marítimos, com uma larga experiência de lutas, não iriam aceitar notícias de ornais reconhecidamente patronais. Apesar das provocações e de algumas prisões ilegais, a greve transcorreu em perfeita ordem, dando com isto os marítimos uma resposta a altura às classes patronais que diziam que a greve visava confusão.

TENTATIVA DE ILEGALIZAR A GREVE

Os armadores e alguns "diretores" do Departamento Nacional do Trabalho tentaram colocar a greve na ilegalidade sob o alegação de que o decreto 9070 era constitucional. Esta tentativa não surtiu efeito pois o Ministro do Trabalho não aceitou a alegação preferindo reconhecer a greve. Dia 24 de setembro às quatro horas da madrugada, após entendimentos que se prolongaram desde as primeiras horas do dia 23 os marítimos entregaram ao Almirante Guilhobel, uma fórmula que possibilitou um acôrdio com os armadores, que foram obrigados a reconhecerem as justas reivindicações dos trabalhadores do mar.

A VITORIA

O aumento salarial concedido foi de 15% calculado sobre os níveis de antes do acordo de março último e mais 25% de fretes, pois os armadores tiveram um aumento nos fretes em 43%.

O acordo foi firmado alcançando os marítimos uma expressiva vitória, pois os dias de greve deverão ser pagos e nenhuma sanção de natureza trabalhista ou penal poderá ser aplicada contra os grevistas. O Presidente da República, através do Almirante Guilhobel foi o fiador do acordo.

A GREVE DOS MARÍTIMOS EM SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, a greve dos marítimos alcançou êxito total, pois todos os navios ancorados nos portos catarinenses permaneceram inativos. Em Itajaí, a paralisação foi total estando na-

quele porto um elevado número de navios inclusive dois petroleiros.

O sindicato dos Operários e Carpinteiros Navais de Santa Catarina esteve solidário com a Federação Nacional dos Marítimos.

Em São Francisco, Laguna e Imbituba a paralisação foi total.

UM EXEMPLO

A vitória dos marítimos na

greve veio demonstrar a todos os trabalhadores brasileiros, a possibilidade de vitórias quando os sindicatos entrosados com seus associados lutam decididamente por seus direitos. A solidariedade recebida pelos marítimos, nos mais diversos setores de atividades, contribuiu para a vitória. Deputados Federais, Senadores, Sindicatos de trabalhadores, entidades estudantis e populares enviaram mensagens de apoio.

Meu Cantinho

Começa o meu cantinho apresentando uma notinha lá do primo mais rico. É uma nota importante. As duas organizações de trabalhadores americanos, AFL e CIO, que congregam 15 milhões de operários decidiram apoiar os candidatos democratas. Muito bem. Assim o governo dos grandes negócios, sofrerá um colapso pois com o apoio da classe operária aos candidatos democratas, implicará em compromisso destes que poderão influir em alguma ligeira modificação — para melhor — na política externa e interna dos EE.UU.

Voltou da Europa o Dep. Leoberto Leal. Este ouvido pela Imprensa, declarou "precisamos fixar e seguir nosso próprio esquema de política externa". Ainda bem. Precisamos, de fato, mudar nossa política externa ampliando as relações comerciais a todos os povos em benefício do progresso nacional.

Ao mesmo tempo, porém o nutrido Amaral Peixoto, acolitado pelo Ministro Alkmim (que se encontra gastando o dinheiro por conta do empréstimo nos EE.UU.) declarou que o governo brasileiro pretende voltar atrás em sua política de minérios, isto é, que está estudando uma nova forma de acôrdio bi-lateral para a exportação dos minérios atômicos. Só que eles não conseguirão. O povo brasileiro já esclarecido neste particular não permitirá que exportemos nosso futuro.

Janio e Juscelino estiveram batendo um papo. Entre as condições impostas pelo Janio para apoiar JK se inclui a demissão de Nereu e Lott. Ao que teria JK respondido: Nereu é fácil, Lott é mais difícil. O caso é que Lott não deve ser demitido pois é quem tem garantido a vigência do regime e quem tem desbaratado os planos dos boys do Departamento de Estado. Mas, o Nereu, este sim, além de ser fácil demitir-lo é uma necessidade jogá-lo à margem. Como pode o Brasil caminhar para a frente com um energúmeno desse quilate, com um ditador em potencial, inimigo das liberdades e da democracia.

"Apenas a Ignorância da Evolução do Oriente Justifica Planos Belicistas Para Suez"

NOVA IORQUE, 4 (IP) — "Tenho a firme convicção de que poderemos encontrar uma solução razoável para os problemas que temos a estudar", declarou o sr. Dimitri Chepilov ao chegar hoje a esta cidade a fim de tomar parte na reunião do Conselho de Segurança na sexta-feira. O ministro do Exterior da União Soviética acrescentou: "esse resultado poderá ser conseguido por meio da negociação na base da igualdade e da imparcialidade e por meio de uma combinação honesta dos interesses do Egito como Estado soberano e dos interesses de todas as outras nações que utilizam o Canal de Suez".

Por outro lado, numa nota entregue à imprensa, o sr. Chepilov salientou a grande importância que o seu governo dá às discussões que se vão abrir no Conselho de Segurança, que tem por missão encontrar os meios de se chegar a uma solução pacífica da questão do Canal de Suez.

"Infelizmente — prossegue a nota — ainda estão sendo feitas tentativas para uma solução do problema de Suez partindo de posições de força. Essas tentativas são devido à falta de compreensão do espírito da nossa época e da renovação das formas de vida social em imensas extensões do Oriente. A ignorância dessa evolução é que forma a base de todos os projetos impetuosos e irrealizáveis para resolver o problema de Suez pela coação. Mas esperamos que os advogados dessas medidas sejam cada vez menos numerosos".

A seguir a nota emite a esperança de que todos os interessados participarão dos trabalhos do Conselho de Segurança "com sentimentos de realismo, de compreensão mútua e de confiança exigidos para que possam ser realizados sérios progressos no problema de Suez". Termina com uma saudação à população de Nova Iorque e ao povo norte-americano.

MOVIMENTO INTERNACIONAL

O EGITO E A ONU

Os imperialistas franceses e ingleses, que perderam suas vantagens com a nacionalização do Suez, vêm de sofrer nova derrota. A primeira foi o Egito não se acovardar ante as ameaças belicistas; a segunda, conferência de alguns países, em Londres, da qual resultou a superada e fracassada Comissão dos Cinco; depois, a Companhia dos Usuários do Canal. Daí, nada tendo resultado, os imperialistas concentraram forças no Chipre e incitaram à greve os pilotos. Porém, escudado no direito de auto-determinação e objetivando o inalienável direito de independência e progresso de seu povo, o Egito não recuou um passo. Agora, face à posição dos Estados Unidos em não apoiarem, ostensivamente, o uso da força, pois tal fato significaria a perda de suas concessões de petróleo no Irã, no Iraque, na Arábia Saudita, os ingleses e franceses recorrem à ONU. Ao mesmo tempo o Egito também o fez. O fato de o caso ter sido entregue ao Conselho de Segurança importa em nova e vibrante vitória do Egito. Isto porque aí o assunto será amplamente debatido por todos os países do mundo, tirando das mãos da Inglaterra e França que diziam ser um caso particular. Por outro lado, na ONU é quase certo de que se encontrará uma solução pacífica para o problema. Assim, o caso Suez se dirige para o seu término. Acreditamos que a ameaça da guerra será dirimida e que o Egito verá respeitada a sua soberania e preservado o seu direito de nacionalizar o canal em benefício do progresso e da independência econômica de seu povo.

NICARAGUA — Nos últimos dias viveu esse país momentos de intensa expectativa, resultante do atentado contra Somoza. Esse ditador imposto ao povo por uma quartelada — típica na América — foi ferido à bala e, os médicos estadu-

nidenses que o socorreram, não conseguiram salvá-lo. Embora não sejamos partidários de medidas terroristas, vemos o caso como sendo o reflexo da luta desse povo pela democracia.

BOLÍVIA — Temos fome. Queremos pão. Com estas palavras, em La Paz, ocorreram sérios distúrbios. Rádios e jornais foram destruídos.

MARROCOS — O Sultão de Marrocos pediu que se encontrasse uma solução pacífica ao caso da Argélia, libertando-a da dominação francesa. Na ONU, um grupo de nações árabes e asiáticas se reúnem para tratar do mesmo assunto. Essas medidas devem servir-nos de exemplo. Estamos presenciando os últimos dias do colonialismo.

PANAMA — O jornal Panamá-América, órgão conservador, deixa entrever, através de um artigo de fundo, o descontentamento do Governo em face às declarações de Foster Dulles de que o canal do Panamá é uma via nacional dos EE. UU. Ora, quem diria, até o Panamá. Teria dito um italiano ao Dulles — ma como sei cretini.

ESTADOS UNIDOS — Recrudescer, nesse país, a campanha de discriminação racial. Lá, negro não é gente e a negra não é dama. Estudante negro, prá que? Noticiam os jornais que nos Estados de Alabama, Kentucky, Texas, estudantes brancos entraram em conflito com os ditos negros, procurando evitar que estes entrassem na escola. Mais de 400 crianças da escola de Hendersen deixaram de frequentá-la em virtude da mesma ter aceito a matrícula de cinco alunos de cor negra. Que belo exemplo de democracia nos dá o primo-rico...

DR. ADOLPHO KONDER

Faleceu na madrugada de 24 de setembro, na Capital da República o Dr. Adolpho Konder que foi Governador de nosso Estado no período de 1926-1930. Seu falecimento consternou o povo catarinense. Dr. Adolpho Konder além de Governador do Estado, foi Deputado Estadual, Deputado Federal e Secretário de Estado,

Seu corpo esteve em Câmara Ardente no Palácio do Governo, da tarde do dia 24 até dia 25, quando foi levado com grande acompanhamento ao Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos.

Dr. Adolpho Konder militava na imprensa catarinense, sendo proprietário do jornal DIÁRIO DA TARDE.

Unidade Estudantil

XI DE FEVEREIRO

O D. A. da Faculdade de Direito, fiel aos seus propósitos de trabalho em prol da classe, vem desenvolvendo intenso programa de realizações. Nada menos de três pontos da plataforma com que se apresentou às eleições já estão cumpridos.

Assim, Omárcio, tão logo tomou posse, iniciou a reforma na sede do C. A.: prateleiras para taças, armários para secretaria, material de esportes, mesas para o expediente e, para culminar, pintou, com a ajuda do Naldi, Flávio, Stoterau e Bonessi, as paredes, transformando, para melhor, o aspecto da sala do C.A.

Noutro setor, entregou a um corpo de redatores a FOLHA ACADEMICA, que deverá sair, no mínimo, duas vezes ao mês. Antes de 15 de outubro sairá o primeiro número.

Realizou um curso de extensão: Escola de Juri, sob a orientação brilhante e culta do Dr. Eugênio Trompowsky Taulois, que teve ótima acolhida entre os alunos. A "Escola" foi encerrada com uma sessão de juri simulado. Coroando-a, realizou-se um pic-nic em Caldas da Imperatriz. E' ainda bem grande o programa marcado para esse mês. Esperemos que o C. A. nos mostrará que só os bem intencionados é que merecem o apoio de toda a classe, os demais só pensam em benefícios para si.

EXCURSÕES — Os doutorandos de Direito irão à Bahia e ao Recife. Também os de Farmácia e Odontologia irão viajar: vão à Joinville, onde farão um Curso de Extensão com mestres de renome, tudo patrocinado pela Drogaria Catarinense.

UCE — A UCE continua sem fazer nada. Passam os dias inteiros reunidos e nada fazem, senão obras de menor importância. Um Curso de Extensão com Plínio, Pe. Bianchini, Adalme só beneficiará pelégs e o PRP que está em fase de reorganização. O Velloso espera recrutar para a ação integralista 50 por cento dos que fizerem o curso.

O Conselho de Representantes continua sem se reunir; também foram eleitos os "ganhadores de congressos". E' bom que isso aconteça para que a classe os repudie nas próximas eleições. No entanto, vamos exigir que os conselheiros se reunam porque há muito que fazer.

Na Assembléia Legislativa foi votada a criação de uma Faculdade de Engenharia em Joinville. Nós somos favoráveis a criação de mais Faculdades. Todavia, por que em Joinville? Para favorecer os que são reprovados em Curitiba? Para ser mais paranaense que nossa? Ou para satisfazer a vaidade dos capitalistas joinvillenses? Nós queremos a Universidade de Santa Catarina, e, ela deve ser em Florianópolis que é, por excelência, uma cidade estudantil. Não há argumento que justifique sua criação lá. Confiamos em que o sr. Governador não sancionará.

D. A. XXII DE JANEIRO

Finalmente, Pedro e Hamilton verão seus esforços reconhecidos. O D. A. da F. F. O. programou um dia inteiro de festas para comemorar a inauguração da nova sede. Dia 7-10, um dia que ficará marcado na vida do XXII de Janeiro, como prova do seu valor e do seu trabalho em benefício dos acadêmicos daquela cidade.

Parabens, colegas que trabalharam. Confiamos em que, nas eleições, os alunos da F. F. O. demonstrem o seu agradecimento reelegendo vocês para a Diretoria do D. A.

UNIÃO FLORIANOPOLITANA DE ESTUDANTES

Os secundaristas da Capital começaram a ver que, quem não trabalha não merece elogios. Daí, é grande o descontentamento, e são grandes os ataques à atual gestão. O Presidente, mais conhecido por "morango com nata", está passando dias difíceis.

Tudo o que se faz na UEE é de responsabilidade da Secretaria, até o programa da rádio Anita, o presidente fica fazendo "representação".

UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

A UCES elegeu a Rainha dos Estudantes Secundários. Uma estudante de Rio do Sul. Comenta-se que a eleição não foi muito normal. Também, com a direção da UCES não se podia esperar outra coisa. A União Lageana de Estudantes desligou-se da UCES porque não vê nesta, capacidade para representá-la. A ULE não está, ao nosso entender — agindo certo. Ela deve continuar na UCES e mostrar aos estudantes que o que não representa as entidades municipais são os diretores da UCES, que desde sua criação pertence a um mesmo e inoperante grupo.

Só Com o Monopólio Estatal O Brasil Será Independente

RIO, 4 (IP) — Os srs. Lima Teixeira e Domingos Velasco celebraram ontem da tribuna do Senado, o terceiro aniversário da instituição do monopólio estatal do petróleo e da criação da Petrobrás. Foram discursos veementes em que os oradores assinalaram o acerto da solução dada ao problema da indústria do ouro-negro entre nós e aos quais deu o plenário a melhor acolhida. Apenas empedernidos entreguistas, como os srs. Oton Mader e Fernandes Távora procuraram rebater as afirmações daqueles dois parlamentares.

O sr. Domingos Velasco, com aplausos das galerias, que se encontravam repletas, asseverou que a exploração do petróleo, sob o regime de monopólio estatal, é o único meio capaz de assegurar a libertação de nossa pátria do jugo dos trustes internacionais. "Não serão feitas concessões a grupos estrangeiros, tal a força da mentalidade nacionalista de nosso povo e de seus homens públicos mais responsáveis", disse o procer socialista.

Frisou adiante o sr. Velasco que os povos que cederam à pressão dos trustes internacionais perderam inclusive sua liberdade e sua soberania, como é o caso da Venezuela. Por outro lado, apontou o exemplo de outros povos como o México, que tiveram de fazer revolução, derramar o seu sangue, para, após anos e anos de lutas e sacrifícios, libertar-se da tutela imperialista.

"Isto não queremos para os brasileiros. E por isso somos intransigentemente pelo monopólio estatal", afirmou o líder da bancada do PSB.

Concluiu o sr. Velasco congratulando-se com todos os patriotas pelo terceiro aniversário da Petrobrás.

PIONEIROS DA GRANDE CAUSA

O sr. Lima Teixeira iniciou seu discurso lembrando as memoráveis campanhas em favor da exploração do petróleo brasileiro. Citou o exemplo admirável de Oscar Cordeiro, autêntico pioneiro da grande causa da emancipação nacional. Narrando fatos de que participou, relacionados com a descoberta do petróleo, leu o telegrama que em 1937, então deputado federal, recebeu de Cordeiro e no qual este comunicava haver perfurado a primeira jazida de Lobato. Mais tarde, Cordeiro lhe escrevia, solicitando intercedesse junto ao governo para a aquisição de novas e mais possantes perfuradoras.

O dirigente da bancada petebista fala ainda do ex-deputado Emílio de Maia, da bancada de Alagoas, no Palácio Tiradentes e que na mesma época, 1937, se esforçava ao máximo no sentido da ajuda federal ao trabalho do engenheiro Edson de Carvalho, que em Riacho Doce, naquele Estado nordestino, secundava a ação e o empenho patriótico de Oscar Carneiro na Bahia.

21.032 BARRIS POR DIA

Após esse retrospecto o sr. Lima Teixeira deteve-se na apreciação dos notáveis êxitos já conseguidos pela Petrobrás. Ressalta que, com a construção de um reservatório com capacidade para 125 mil barris de óleo cru — obra integrada no conjunto do terminal marítimo da Ilha de Madre de Deus — os campos petrolíferos do Recôncavo acusam expressivos índices de produção. A média diária observada desde janeiro deste ano vinha sendo de 7 mil barris. A conclusão do reservatório possibilitou os seguintes índices de produção nos últimos dias de agosto, dia 22, 6.895 barris; 23, 10.226 barris; 24 10.330 barris; 25, 14.390

barris; 26, 14.951 barris; 27, 17.06 barris. No dia 28, a produção subiu a 21.032 barris.

De acordo com planos anteriores acrescentou o sr. Lima Teixeira, a produção no Recôncavo deveria atingir a 20 mil barris diários em dezembro próximo, tendo sido produzidos a 28 de agosto 21.032 barris, hoje, assim uma antecipação de quatro meses, ao mesmo tempo em que a produção registrada naquele dia ultrapassou a previsão dos técnicos.

PETROLEO DA BAHIA PARA CUBATAO

No dia dez de setembro, prossegue o líder do PTB foi feita a primeira operação de carregamento de petróleo da Bahia, destinado à refinaria Presidente Bernardes. Um navio da Frota Nacional de Petroleiros recebeu a carga de óleo no terminal marítimo da Ilha de Madre de Deus, transportando-o para Santos, de onde, através do oleoduto, foi ela levada para Cubatão.

Acentua o sr. Lima Teixeira que, tendo-se por base o preço de 3 dólares por barril de óleo cru e, a produção média de 20 mil barris, verifica-se que a partir daquela data o petróleo baiano passou a proporcionar uma economia de divisas ao Brasil no montante de 60 mil dólares por dia, ou seja, de 11 milhões de dólares até dezembro.

ELOGIO E CRITICA

Ao término de seu discurso, o sr. Lima Teixeira fez o elogio da atuação do sr. Janary Nunes à frente da Petrobrás, mas também o criticou em face da ridícula pensão que a empresa estatal concedeu a Oscar Cordeiro (10 mil cruzeiros por mês durante o período limitado de 10 meses). Mas a crítica mais séria e mais enérgica do orador, nesse particular, foi dirigida, embora indiretamente, ao sr. Nereu Ramos, que, quando presidente da República, apesar dos insistentes apelos recebidos, o atual ministro da Justiça não providenciou qualquer medida de amparo ao velho lutador da causa do petróleo.

REUNIÃO NO GABINETE DO PRESIDENTE DA PETROBRAS

Ao ensejo da passagem do terceiro aniversário da promulgação da lei n.º 2.004, que instituiu o monopólio estatal do petróleo, o tenente-coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, reuniu, ontem, em seu gabinete, os diretores e chefes de serviço da empresa, ocasião em que fez um retrospecto das providências governamentais e dos debates parlamentares que culminaram na aprovação daquele diploma legal.

O tenente-coronel Janary Nunes leu trechos da mensagem enviada, em 1951, pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, propondo a criação da Petrobrás, para, em seguida, referir-se ao papel desempenhado pelo Parlamento brasileiro em favor da concretização daquela iniciativa.

O presidente da Petrobrás aludiu aos resultados dos trabalhos da empresa nos diferentes setores de suas atribuições e agradeceu a colaboração de quantos — diretores, técnicos, engenheiros e funcionários — vêm tornando possível a realização, em termos de alto rendimento, da política nacional do petróleo.

Por fim, o tenente-coronel Janary Nunes evocou a memória dos que se sacrificaram na batalha do petróleo nacional, exaltando o esforço e o idealismo daqueles que se entregam aos serviços da Petrobrás nas mais diversas regiões do país.

Dê sua ajuda para a IMPRENSA POPULAR

Esbulhados Pela C. B. D. os Remadores Catarinenses

Nosso "Dois Com" Não Foi Indicado ao Comité Olimpico Brasileiro

A Confederação Brasileira de Desportos enviou um ofício ao Comité Olimpico Brasileiro fazendo as indicações dos atletas que participarão nos Jogos Olímpicos de Melbourne (Australia).

Os remadores catarinense, Francisco Schmidt e Edson Westfal campeões sulamericanos de remo no "dois com" que tinham seus lugares assegurados nos Jogos de Melbourne foram "cortados" pela Federação. Não podemos compreender a atitude dos "cartolas" da Confederação Brasileira de Desportos em impedir que uma guarnição devidamente classificada deixe de participar dos Jogos Olímpicos. Os remadores cariocas foram classificados e têm seu lugar assegurado no "quatro com" nos Jogos Olímpicos de Melbourne. Esperamos que o Comité Olimpico Brasileiro inclua nosso "dois com" nos Jogos de Melbourne, como medida de justiça a dois remadores que tanto tem honra do as cores nacionais.

ATLETAS INDICADOS

São os seguintes os atletas brasileiros que a Confederação Brasileira de Desportos indicou ao Comité Olimpico Brasileiro:

ATLETISMO

Ademar Ferreira da Silva — Salto Triplo — Índice, 16m. — Resultado, 16,22m.

Ari Façanha de Sá — Salto em distancia — Índice, .. 7,50m. — Resultado 7,55m.

UM VELHINHO

Sebastião Augusto da Silva, nasceu na cidade do norte catarinense — São Francisco do Sul — Seus primeiros balões foram realizados no Bangu daquela cidade. Passando a integrar a equipe principal destacou-se como um dos seus melhores jogadores. Artransferiu-se para o Ipiranga onde fez um estágio relampago. Passando a jogar no Atlético atingiu sua melhor forma técnica. Pelo Atlético alcançou o título de Campeão daquela cidade e Vice-Campeão do Estado. Integrou varios clubes destacando-se o artilheiro de São Francisco do Sul e Barriga Verde. Jogou também pelo Caxias de Joinville. Em .. 1943 ingressou no Avaí F.C. da Capital. Pelo Avaí foi Tri-campeão da Cidade e do Estado. Foi o jogador que mais de fendeu as cores Santacatarinenses, jogando na seleção. Pelo Avaí foi heroi em muitas jornadas; destacando-se o jogo internacional com o Libertad do Paraguai e Campeão. Diversas vezes foi convidado a jogar em equipes de Curitiba, Porto Alegre e outras cidades do Brasil, desistindo sempre por não desejar afastar-se do seu torrão natal. O futebol pouco lhe rendeu.

João Pires Sobrinho — 200 m. rasos — Índice 21,3s. — Resultado, 21,3s.
Jorge Machado de Barros — 200m. rasos — Índice, .. 21,3s. — Resultado, 21,3s.
José Teles da Conceição — 200m. rasos — Índice, 21,3s. — Resultado, 21,3s.
José Teles da Conceição — Salto em altura — Índice, .. 1,98m. — Resultado, 1,98m.
Ulisses Daurindo dos Santos — 400m. C/barreiras — Índice, 53,0s — Resultado 52,6s.

HALTEROFILISMO (levantamento de Peso)

Americo Aiala Pereira — Leves — Índice, 342,5kgs. — Resultado 343,5kgs.
Bruno Barabani — Pesados — Índice, 385kgs. — Resultado 385,7kg.

NATAÇÃO E SALTOS

João Gonçalves Filho — 100 mts. costa — Índice .. 1m7,8s. — Resultado, 1m7,2s

Haroldo de Mello Lara — 100 livres — Índice 58,ts. — Resultado, 58,8s.
Otavio Mobiglia — 200m — peito ortodoxo — Índice, 2m46,9s — Resultado 2,45,7s
Silvio Keli dos Santos — 400 livres — Índice, 4m40, — Resultado, 4m39,9s.
Fernando Telles Ribeiro — Índice, 150 pontos, — Resultado 133 pontos.
Mary Dalva Froença — Plataforma — Índice, 61,09 pontos — Resultado, 61,87 pontos

PENTATLON MODERNO

Capitão Breno Vignoli — 2.0 Tte. Nilo Jaime Ferreira da Silva — 2.0 Tte. Wenceslau Malta e 1.0 Tte. Silvio da Costa Lemos.

REMO

Silvio Augusto de Souza — Patrão; José Carvalho, Nelson Guarda, Rui Koper e André Gustavo Richer remadores — Guarnição "4 com patrão"

Conheça o C. B. F.

CAPITULO XII — Das infrações do atleta

Art. 248 — O atleta é ainda passível das sanções previstas neste capítulo.

Art. 249 — Proceder deslealmente durante a competição, retardando seu andamento, interrompendo propositada e reiteradamente, com a mão ou com o braço, a trajetória da bola, segurando ou empurrando o adversário, faltando com o cavalheirismo a este devido; reclamando ou protestando, por gestos ou por palavras contra a decisão do árbitro ou colaboração de seus auxiliares, ou desobedecendo dita decisão; assumindo, em campo, atitude inconveniente, intempestiva ou acintosa com atos, gestos ou palavras incompatíveis com a disciplina ou moral desportiva; infringindo, sistematicamente, as regras da competição, ou cometendo infração capaz de prejudicar o seu transcurso regular;

PENA — advertência ou expulsão de campo, quando o árbitro justificar na súmula, suspensão por 1 a 5 partidas, ou por 5 a 50 dias.

Art. 250 — Proceder com violência na disputa de competição, salientada na súmula, pelo árbitro, a gravidade da falta;

PENA — expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas ou por 5 a 100 dias.

CLASSIFICAÇÃO DA OLIMPIADA DE XADREZ

MOSCOU, 25 (IP) — E' a seguinte a classificação definitiva do grupo finalista na XII Olimpiada de Xadrez: 1.º lugar União Soviética, com 31 pontos; 2.º lugar Iugoslavia com 26 pontos e meio; 3.º lugar Hungria com o mesmo total de pontos; 4.º lugar Argentina, com 23 pontos; 5.º lugar Alemanha Ocidental, com 22 pontos; 7.º lugar Tchecoslovaquia, com 20 pontos e

meio; 8.º lugar Inglaterra, com 20 pontos; 9.º lugar Suíça com 19 pontos. Aparecem em seguida a Dinamarca, a Rumania e Israel, tendo este ultimo país obtido 16 pontos e meio.

PARIS, 25 (IP) — Anuncia a agencia TASS que a Argentina conquistou o 4.º lugar na XII Olimpiada de Xadrez de Moscou, no grupo dos finalistas.

Os melhores ternos — Os melhores preços

WALMIR SANTOS ALFAIATE

Rua Felipe Schmidt, 42-a — 1.º Andar

Florianópolis

Figueirense 8 Estiva 0

Pelo Campeonato da Divisão Especial de Profissionais, foram realizados os seguintes jogos, domingo, dia 30 de setembro:

Figueirense 8 x Estiva 0 — em Florianópolis
Caxias 3 x Palmeiras 0 — em Joinville
América 4 x Carlos Renaux 3 — em Brusque
Paisandú 3 x Marclio Dias 2 — em Itajaí
Olimpico 2 x Avaí 1 — em Blumenau

A colocação, com esses resultados, passou a ser a seguinte:

- 1) — Paisandú 5 p p
- 2) — Avaí e América 6 p p
- 3) — Olimpico 8 p p
- 4) — Figueirense 10 p p
- 5) — Carlos Renaux 11 p p
- 6) — Caxias, Estiva e Palmeiras 13 p p
- 7) — Marclio Dias 16 p p

IMPRESSORA TUPY

A CASA DOS BONS IMPRESSOS

SALDANHA MARINHO N.º 1

Florianópolis

Sensacional

BOTAFOGO 5 FLAMENGO 0 Campeonato Carioca

Sensacional vitória alcançou o Botafogo ao derrotar o Flamengo pela elevada contagem de 5 tentos a zero. O quadro alvinegro está em período de reabilitação e muito dará que fazer até o final do campeonato. Foi o seguinte os resultados dos jogos no Rio de Janeiro:

Botafogo 5 x Flamengo 0
Fluminense 1 x América 0
Vasco da Gama 5 x S. Cristo vão 1
Bangu 5 x Bonsucesso 0
Canto do Rio 5 x Portuguesa 0
Madureira 4 x Olaria 1

Com estes jogos é a seguinte a colocação dos quadros:

- 1.º lugar Vasco 3 pp
- 2.º lugar América 4 pp.
- 3.º lugar Fluminense 5 pp
- 4.º lugar Botafogo, Flamengo, Bangu 6 pp
- 5.º lugar Olaria 11pp
- 6.º lugar São Cristovão, Madureira, Bonsucesso e Canto do Rio 15 pp
- 7.º lugar Portuguesa 19pp

SPALDINI & LOPES

Escritório de Contabilidade e Representação

Terrenos para Instalação Industrial

Rua 15 de Novembro, s/n.º Cx. Postal, 3

Capinzal — Santa Catarina

CURIOSIDADES

Rocky Marciano foi sapateiro, lavador de pratos, peão, varredor de neve, margarefe e jardineiro.

Emil Zatopek despedir-se-á, correndo os 10.000 metros em Malbourne.

Grandes escores: São Paulo 16 Santa Catarina 0; Avaí 21 — Paula Ramos 3.

No interior de nosso Estado existe um clube de futebol formado por 11 irmãos.

E' costume dos atletas russos se beijarem ao vencer uma grande prova internacional.

Manoel Tefé foi o primeiro automobilista a vencer o Circuito da Gavea em 5 de outubro de 1933.

UNIDADE

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

DR. ALDO PEDRO DITTRICH

REDAÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO

RUA VITOR MEIRELES-18 — SALA 2

FLORIANOPLIS —

SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR — Cr\$. 2,00

ASSINATURA ANUAL — Cr\$. 120,00

A Cia. Lage e a Barra de Laguna

Boicote ao progresso do sul do Estado — Exames tendenciosos “provam” que a barra da Laguna não convém ser aberta — Engenheiro brasileiro prova o contrário — A Cia. Lage é a responsável — A vitória pode ser conseguida

Escoadouro de toda a riqueza de uma região, Laguna — cidade de nobres e gloriosas tradições — vem sofrendo uma campanha insidiosa e impatriótica por parte da Cia. Lage.

Querem convencer ao povo de que não há solução para o problema da barra que dá acesso ao Pôrto. Impedem com isto o progresso daquela progressista cidade e do sul do Estado.

EXAMES TENDENCIOSOS PROVAM QUE A BARRA NÃO CONVEM SER ABERTA

Quando se aventou, pela pri-

meira vez, a possibilidade de extrairmos nosso ouro-negro, técnicos americanos provaram que o nosso sólo não abrigava petróleo. Outra não é a situação atual com respeito à abertura do canal do Pôrto da Laguna.

Há pouco, membros da Comissão mixta Brasil-Estados Unidos examinaram a Barra e concluíram ser inútil tentar abrir seu canal. Alegaram que nada mais que dois metros de profundidade seria o resultado. Isto com elevados gastos e muitos esforços. Fizera novos “exames” e mais outros sendo o resultado sempre o mesmo: deve-se deixar

de lado a questão da Barra. Não há alternativa.

Mas, a situação do povo da Laguna se agrava e já é difícil sair das dificuldades.

ENGENHEIRO BRASILEIRO PROVA O CONTRÁRIO

Sentindo com o povo este desagradável estado de coisas, valendo-se dos seus altos conhecimentos técnicos e de sua capacidade de trabalho, inspirado em seus sentimentos patrióticos e de solidariedade aos menos favorecidos, o engenheiro COLOMBO SALLES, após minucioso estudo, provou ser

possível aumentar em 12 metros de água a Barra. E, uma planta foi feita e remetida ao Ministério. Felizmente não ficou nas gavetas do Departamento.

Não parou aí a atividade desse genuíno patriota, pois, uma comissão foi organizada. Esta, tendo à frente o Presidente da Câmara, o sr. Alberto Crippa, dirigiu-se ao Rio. Lá chegando, o sr. Carneiro Magalhães — chefe do Dr. Colombo Salles — passou a insultá-lo e ameaçou-o de remoção caso persistisse em levar adiante a questão.

Casos como esses estão a se repetir diariamente pelo Brasil afóra e, infelizmente, pouca publicidade se dá.

A CIA. LAGE É A RESPONSÁVEL

Se a Comissão não obteve maiores frutos, uma coisa importante foi conseguida. Descobriu quem é o responsável por tão impatrióticas medidas. Desvendou o “mistério”.

Trata-se da Cia. Lage que, com seu poderio econômico, compra pareceres técnicos e influe no Ministério, impedindo, desse modo, a realização dessa obra importante em Laguna.

A VITÓRIA PODE SER CONSEGUIDA

Sim, a vitória, não obstante as forças adversas, pode ser conseguida. E será se essa mesma comissão for explicada ao povo e aos trabalhadores o momentoso assunto e conclamado à luta. Deve ainda essa Comissão mostrar aos lagunenses em particular e aos catarinenses em geral que das obras de abertura da Barra depende a construção da siderúrgica na Laguna, siderúrgica esta que será um dos fatores para o progresso do Município e um elo a mais na cadeia da libertação econômica e política do Brasil.

Esse empreendimento notável para os lagunenses e para o Brasil pode ser conseguido com a união e luta dos trabalhadores e povo.

MINHA CIDADE

- ◆ Praias Esburacadas
- ◆ Jardins e Praças Abandonados
- ◆ Chuva de Pedra
- ◆ Ruas Que Merecem Ser Olhadas

Existe em Florianópolis pequeninas coisas que muitas vezes não nos apercebemos. Na Ilha dos Casos Raros tudo pode acontecer. Minha cidade é uma das mais belas. A natureza lhe foi pródiga. Muitas e belas praias circundam a Ilha e orlam o continente. Entre elas, a da Saudade, Bom Abrigo, Balneário e todo o seu prolongamento para o lado de Barreiros. Mas, estão carregando suas areias. A praia que fica em frente ao Jardim Atlântico, no fim da reta de Barreiros, está ficando sem suas areias. Caminhões e mais caminhões diariamente lá aparecem e de lá saem carregados. Mais adiante, no prolongamento da rua Moura para a Praia, o mesmo acontece. Aqui, a altura do terreno é mais baixo que o nível da Praia, resultando, conseqüentemente, a invasão das águas do mar. Para onde vão estas areias? Vão todas para as construções na cidade. Isto não está certo. Não deve a Municipalidade permitir que destruam nossas Praias, principalmente as que ficam no perímetro urbano. Vamos tomar uma atitude, senhor Prefeito? Não temos conhecimento se praias pertencem ao patrimônio de alguém em particular, mas uma coisa é certa: aos construtores elas são pertencem.

— x —

Minha cidade não tem apenas praias bonitas. Também são belos seus jardins e praças. São Luiz, Praça XV, Jardim da Praia de Fora, Praça Getúlio Vargas, entre outras, são os que achamos mais bonitas. No entanto, dá até pena ver-se o estado atual de abandono em que se encontram. No tempo do Paulo Fontes, era motivo de alegria ver-se operários trabalhando nos canteiros de flores, nos passeios, regando a grama; hoje, nada disso se vê. A Prefeitura deve providenciar a respeito. E' tão bom a gente apreciar os namorados, embriagados de amor e inebriados com o perfume das flores, as crianças divertirem-se ao redor dos chafarizes, as senhoras idosas colherem um bouquet para a ornamentação de seu lar. Enfim, um pouco de poesia não faz mal a ninguém. Solicitamos que o senhor Prefeito volte seus olhos para os jardins, praças e passeios.

— x —

Domingo passado amanheceu um dia esplendoroso. Sol brilhante, calor. Os risos e os traços esportivos tomaram conta da minha cidade. O pessoal logo se dirigiu para as praias. À tarde, porém, o céu enegreceu, caiu o vento sul e a chuva desabou. Chuva de Pedra. O que na lavoura é uma catástrofe, se transformou num espetáculo de diáfana beleza. Em baixo da figueira, um mosaico de folhas, frutos e pedras de gelo, arrancou exclamações de quantos o viram. E' pena que sem leite, sem carne e com o custo de vida pela hora da morte, a gente não possa sentir alegria em viver.

— x —

Senhor Prefeito: por seu intermédio solicito se diria V. S. aos senhores vereadores pedindo-lhes votem uma lei exigindo o cumprimento das suas promessas pré-eleitorais. Assim, e só assim, pode ser que venhamos a ter melhorias na minha cidade. O senhor já viu em que estado se encontra a Crispim Mira? E o trecho da Mauro Ramos, que vai da Creche ao Largo? E as subidas dos morros? E as do Estreito? Já viu V. S. como fica a Felipe Schmidt quando chove? Faz favor, senhor Prefeito, pára um pouquinho cá na terrinha e administre-a, melhore-a. Que diabo, será que temos de nos conformar com promessas? Sei que o senhor antes de ser já era, por isso penso que serei atendido.

Atenciosamente — DIAS VELHO.



DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO I — Florianópolis, 5-10-56 — N.º 3

E' Proibido o Desconto de Habitação do Salário dos Trabalhadores

Com a elevação do salário mínimo para Cr\$ 2.400,00, os trabalhadores catarinense vem sendo espoliados pelos patrões que utilizam as mais variadas maneiras para se eximirem ao pagamento do salário mínimo.

Um dos métodos empregados pelos patrões consiste em obrigar os trabalhadores a assinarem na folha de pagamento o recebimento de Cr\$ 2.400,00, quando na realidade recebem Cr\$ 1.500,00 ou Cr\$ 1.600,00.

No interior, principalmente os trabalhadores na indústria de madeira estão sendo burlados no pagamento do salário mínimo COM O DESCONTO DO ALUGUEL DE CASA, QUE ANTES DE VIGORAR O SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 2.400,00, NÃO ERA DESCONTADO. Com este método os patrões se eximem ao pagamento real do salário mínimo.

DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Neste sentido existe um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho no agravo 16.298 — “Se o empregador sempre forneceu habitação a seus empregados sem que isso afetasse de modo algum o algarismo do ajustado salário em dinheiro é claro que não pode para esquivar-se ao aumento legal do salário mínimo passar a descontar da remuneração de seus empregados qualquer quantia a título de preço de habitação.”

Os trabalhadores na indústria de carne e derivados de

Joaçaba estão sendo burlados no pagamento do salário mínimo pelo desconto de habitação. O acórdão acima transcrito esclarece todas as dúvidas.

Agradecimento de UNIDADE

O jornal “UNIDADE” agradece à Comissão Estadual Pró Imprensa Popular de Santa Catarina a ajuda de 20 mil cruzeiros que veio garantir a tiragem de um jornal independente em nosso Estado. “UNIDADE” defendendo o povo só poderá se manter com a ajuda do povo. Esperamos ajuda de todos os nossos leitores, com críticas, artigos e colaborações, anúncios e assinaturas.

CARTAS À REDAÇÃO

Senhor Diretor — Comprei o seu jornal e o li. Gostei muito, tanto pela matéria como pela feitura dele. O senhor vai me desculpar, mas eu tenho de fazer algumas observações no sentido de melhorá-lo. Por exemplo: por que a matéria sobre os sindicatos e a vida deles não fica toda numa mesma página? Da mesma maneira, por que as conclusões não ocupam uma folha única? Não seria possível um maior cuidado na revisão? Há outras coisas, mas paro por aqui, hoje.

Uma coisa, contudo, deve ser ressaltada. O que se lê na UNIDADE não se encontra nos demais aqui da Capital. Nunca que os órgãos da imprensa rica, Estado, Gazeta, Diário da Tarde, etc., deram qualquer notícia sobre Comissão contra Carestia, campanhas populares contra abusos e desmandos policiais, senão facciosamente partidários, etc.

Eu o felicito, senhor Diretor, pela idéia feliz de lançar esse jornal e desejo que ele tenha uma vida bem longa para nos ajudar a combater os tubarões e os “zês-promessas”.

AMIGO LEITOR — Agradecemos imenso sua carta. Ela nos conforta e nos ajuda. De fato, para um jornal que deseja viver somente à custa de seus leitores e anunciantes, sem qualquer ligações de ordem partidária ou com grupos econômicos, sem defender privilégios de quem quer que seja, defender os mais altos interesses da Pátria e do Estado, só o conseguirá se receber a solidariedade de seus amigos, a ajuda de seus leitores. Por isso, colocamos à sua disposição nossas colunas para qualquer sugestão, crítica, notícia, avisos, e mesmo aceitaremos colaboração, que publicaremos, desde que ela não fuja à orientação que nos propomos seguir.

Continue escrevendo, sugerindo melhorias, reportagens, etc. que acataremos e agradecemos.

A DIREÇÃO.